

Senadores influentes do PMDB propõem Nélson para presidir a Mesa

São Paulo — A escolha da futura mesa do Senado so será realizada no dia 1º de fevereiro, mas desde a manhã da última quarta-feira já se sabe quem ocupará os principais postos do colegiado. Nesse dia, em reunião no gabinete do senador paulista Fernando Henrique Cardoso em Brasília, os 12 senadores mais influentes do PMDB selaram um acordo pelo qual o veterano senador Nelson Carneiro (RJ) será o presidente da casa, o baiano Jutahy Magalhães o 1º secretário e o catarinense Dirceu Carneiro o 3º secretário. Ao PFL serão oferecidas as duas vice-presidências e ao PDS um outro cargo a ser negociado com o partido.

O PMDB, que disporá de maioria folgada no Senado, na próxima legislatura, conquistou o direito de reservar para si os principais postos da mesa, mas uma negociação entre o PFL e os pequenos partidos ainda pode levá-lo a fazer concessões na composição aprovada na quarta-feira. Na mesma reunião, Fernando Henrique recebeu o apoio de seus colegas para ser o líder do PMDB e do governo no Senado e foi incumbido de convencer outro paulista, o senador Mário Covas, a aceitar a liderança do governo na Assembléia Constituinte. Covas, que chegou atrasado para o encontro, não reivindica nenhum cargo na mesa do Senado e acha que não deve existir a figura do líder do governo ou oposição, mas apenas legisladores.

Além de Fernando Henrique Cardoso, compareceram à reunião, entre outros, os senadores Nelson Carneiro, Jutahy Magalhães, José Richa, Afonso Camargo e Dirceu Carneiro.

5 DEZ 1986

JORNAL DO BRASIL